Correio Popular - 30-I-1979

"O clero deve abandonar a política", diz o Papa

PUEBLA, 29 (AFP) — O cardeal brasileiro Aloísio Lorscheider, co-presidente da Terceira Conferência Geral do Episcopado Latino-americano interveio hoje na primeira sessão plenária, que se encerrou às 12 hs. locais (09h00 de Brasília). Além do representante brasileiro também interveio o secretário-geral da reunião, o colombiano Alfonso Lopez Trujillo.

Convocada para tratar do "presente e do futuro da evangelização na América Latina", a conferência continuará até o dia 12 de fevereiro. Ontem João Paulo II traçou as principais linhas que devem guiar os trabalhos da Igreja em geral, ao advertir o clero de que deve abandonar toda a atividade política e dedicar-se à sua missão. O Papa afirmou que Cristo não era nem um revolucionário nem um político.

Por outro lado, soube-se em Puebla que familiares de desaparecidos e detidos por razões políticas na Argentina, fizeram chegar a João Paulo II um documento solicitando sua intervenção ante o governo argentino "a fim de conseguir uma solução positiva para o dramático problema dos desaparecidos e presos políticos".

MÃES DE PRESOS E DESAPARECIDOS APELAM AOS BISPOS DE PUEBLA

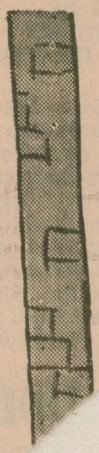
PUEBLA, 29 (AFP) — Mães de presos e desaparecidos na Argentina pedira mhoje aos bispos reunidos em Puebla que solicitem das autoridades argentinas o "fim da violação dos direitos humanos". Nesse sentido, uma delegação de mães de presos e desaparecidos entregou um documento ao cardeal brasileiro Aloisio Lorscheider.

Nesse documento as mães pedem também que a conferência episcopal solicitem às autoridades argentinas que "fundamentalmente dêem solução ao problema dos presos e desaparecidos, informando suas familias sobre sua situação", e que "os processos se for o caso, e os libere se não houve acusação concreta contra eles.

Pedem ainda que a conferência gestione para que o Papa "intervenha diretamente frente ao governo argentino com o propósito". Solicitam também que a conferência episcopal "disponha que em todos os países latino-americanos, portanto, também na Argentina, os episcopados nacionais organizem serviços de proteção e assistência aos perseguidos e seus familiares".

Finalmente, consta do documento um pedido no sentido de que a reunião de Puebla "disponha que os episcopados nacionais e as igrejas locais mobilizem em seus países os cristãos e a opinião pública em geral, para protestar contra a situação reinante na Argentina".

Representantes das mães disseram que também escreverão ao Papa e que o documento entregue ao bispo brasileiro" será distribuído ao maior número possível de bispos presentes ao Celam". Segundo as mães, "um cálculo prudente permite afirmar que o número de detidos ou desaparecidos na Argentina não é inferior a 30 mil".



SÓ OFERTAS

— "MACAQUINHOS" da, para jovens. por 49,00
— CONJUNTO poliamida por 19,5
— TAN vi